

## **O USO DOS RECURSOS PARADIDÁTICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA E SUA RELAÇÃO COM EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

Mauricio Szarazgat

**Palavras-chave:** Ensino de geografia. Recursos paradidáticos. Formação.

A partir das referências pesquisadas, o objetivo do trabalho é fazer uma análise de como os recursos paradidáticos (música, recursos audiovisuais, charges e cartuns) vem sendo cada vez mais utilizado no ensino de geografia nas escolas, e de que forma essas novas ferramentas possam ajudar na compreensão dos alunos quanto aos conteúdos abordados. Nesta apresentação usaremos o exemplo da experiência do estágio obrigatório e a que forma que foram utilizados esses recursos, como foi o retorno dos alunos, quanto à nova abordagem em sala de aula, destacando o nível de compreensão e criticidade.

Durante a apresentação do trabalho, a pretensão é fazer um apanhado geral sobre uso dessas ferramentas no ensino de geografia, buscando a opinião de alguns autores quanto essa nova prática no ensino de geografia, também dando alguns exemplos de como os professores possam utilizar essa abordagem quanto aos conteúdos de geografia passados em sala de aula. Alguns exemplos merecem ser destacados, como a apropriação da música e sua relação com alguns estudos na geografia e o uso das charges como um conhecimento prévio do aluno sobre esses conteúdos. Após essa primeira análise, será abordada a relação dessas novas ferramentas com a experiência do estágio nas salas de aula. Para finalizar, veremos se essa nova abordagem no ensino de geografia consegue transformar a visão que os alunos têm do mundo atual, e se esse recurso pode fazer com que o aluno veja as relações sociais no espaço geográfico de uma maneira mais crítica e sensível, e que o professor supervisor do estágio tem grande importância por servir de referência ao docente em formação, podendo ajudar a fazer o ensino de geografia de uma maneira menos formal e descritiva, e fazer da geografia uma ciência que estude a transformação do mundo e a relações com os acontecimentos do nosso cotidiano.

### **Referências:**

DA SILVA, Eunice Isaias. Charge, cartum e quadrinhos: linguagem alternativa no ensino de Geografia. **Polyphonia/Solta a voz**, v. 18, n. 1, p. 41, 2007.

SCHROEDER, Hélio. **A música como linguagem no ensino do espaço geográfico urbano**. Guarapuava: PDE, 2009.